**DESMAME PRECOCE DECORRENTE DO INGURGITAMENTO MAMÁRIO**

**Ially Moraes de Brito¹**; Carolina Figueiredo dos Santos²; Flavia Pimentel Miranda³

**Introdução:** O leite materno é a principal fonte de alimentação para o recém nascido(RN), devendo ser fornecido exclusivamente durante os seis primeiros meses através da amamentação em livre demanda. No decorrer desse processo, podem surgir algumas complicações mamárias que levam ao desmame precoce (interrupção da amamentação antes dos 6 meses de vida); dentre elas, a presença de fissuras e o ingurgitamento mamário. **Objetivo:** Identificar os problemas do desmame precoce decorrente do ingurgitamento mamário. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), por meio dos Descritores em Ciências Saúde (Decs): “Ingurgitamento mamário”; “Desmame precoce” e “Enfermagem” e os MeSH (*Medical Subject Headings*):*“Breast engorgement”; “Nursing” e “*Early weaning”, ligados aos operadores booleanos *“and”*.Os critérios de inclusão foram os artigos atuais disponíveis na íntegra, *online*, nos idiomas português e inglês, que abordassem a temática. E como critérios de exclusão, artigos repetidos nas bases de dados, totalizando 6 estudos. **Resultados:** O ingurgitamento é marcado por aumento das mamas, seja por pega incorreta ou produção excessiva de leite. Estas ficam edemaciadas, quentes e brilhantes. Este é frequente em mães soropositivas, pois, a amamentação não é recomendada para que não haja transmissão do vírus; e em mães despreparadas, que não tem conhecimento sobre pega correta. Alternativas eficazes consistem na realização de massagens mamárias que facilitam a ordenha e proporcionam melhor apojadura aliviando as queixas da mãe. Cuidados multidisciplinares são efetivos no sucesso da amamentação. Dentre estes, a enfermeira deve informar às mães sobre a importância de amamentar o maior número de vezes- em livre demanda e orientar sobre pega e posição correta. O esvaziamento da mama é fundamental, havendo alívio da pressão causada nos alvéolos; Utilização de compressas quentes alternadas com a compressas frias equilibram a produção láctea; Além da realização de acupuntura em pontos específicos, diminuindo a dor. **Conclusão:** Podemos concluir que a enfermeira tem papel fundamental, desde o período gestacional, no esclarecimento das parturientes acerca dos eventos que podem vir a ocorrer no período pós parto e de amamentação. Prevenindo, assim, o desmame precoce decorrente do aparecimento de complicações mamárias.

**Palavras-chave:** Ingurgitamento mamário; Desmame precoce; Enfermagem;